

AVULSO 2\$50

ANO XIV

N.º 353

SÁBADO, 6
DEZEMBRO

1975

PUBLICA-SE
AOS
2^{OS} E 4^{OS}
SÁBADOS
DE CADA MÊS
AVENÇA

O SORRAIA

Composição e Impressão
«Gráfica Editora» — Telef. 92091 — RIO MAIOR

Director
DR. JOSÉ MANUEL PEREIRA DA SILVA

Redacção e Administração
Rua dos Guerreiros, 6 r/c — CORUCHE
Telefone 6 22 63

EDITORIAL

SERÁ AGORA?

Será agora que entraremos de vez no caminho certo? Esperamos bem que sim, e já não é sem tempo.

Quantos anos e quanto bom senso vão ser necessários para levantar esta economia e para estruturar a nova sociedade democrática e justa que todos aspiramos! Temos a impressão de que já não será em nossa vida que veremos conseguido esse desiderato: democracia política e económica em toda a sua amplitude — igualdade de oportunidades, equilíbrio social, justiça, liberdade, tolerância. Cada um de nós terá de se penetrar, dum vez por todas, que o respeito de nós próprios começa pelo respeito que tivermos pelos outros. Teremos que saber aceitar as opiniões dos outros como dignas e não tentar impôr a nossa visão dos problemas como a única aceitável. Teremos de nos convencer

(continua na pág. 6)

A IMPRENSA REGIONALISTA e as taxas postais

O Ministério da Comunicação Social, em 23 de Junho passado, emitiu um comunicado proveniente do Ministro dos Transportes e Comunicações, e amplamente divulgado por quase todos os órgãos informativos, em que se afirmava a prorrogação, até ao fim do corrente ano de 1975, do prazo de suspensão da aplicação aos jornais das novas taxas dos C. T. T.

A crise que se reflecte de há muito sobre toda a Imprensa Regionalista, diária e não diária, e até sobre a Imprensa especializada da província, é tão grave e notória que a aplicação de uma simples taxa com ligeiro aumento, afectaria todas as estruturas, quanto mais com o exagero que caracterizou a tabela dos C. T. T., criada sem consultar ninguém e sem tomar na devida conta a situação de justa excepção em que viviam os jornais no País.

Mas o assunto é já do conhecimento oficial e do conhecimento público e não interessará estar a repetir aqui razões conhecidas de todos.

Se hoje voltamos a abordar o assunto é porque nós, os trabalhadores da chamada pequena Imprensa, andamos há meses a fazer expedições através dos C. T. T. a crédito e aproxima-se o final do ano, sem descontinarmos medidas oficiais, a nível de Governo. Ora, importa definir que os correios debitam às empresas quantias que estas, pelos seus meios próprios, jamais conseguirão pagar, e estamos em Novembro e o ano de 1975, termina a 31 de Dezembro.

Como vão sobreviver os jornais e as revistas que se publicam na província?

Certamente que não se deseja acabar com a Imprensa regionalista?

OS CORREIOS

QUEREM UMA CINTA

Querem uma cinta nos jornais. Para quê?

Certamente para atenderem a qualquer convénio internacional sobre o assunto. Se os correios souberem as dificuldades por que está a passar toda a

(continua na pág. 8)

OS CORREIOS E TELEFONES deviam montar na Estação de Caminho de Ferro uma outra cabine pública

Uma cabine pública telefónica na estação do caminho de ferro é muito necessária, mas a que ali se encontra montada, só serve para usar durante o dia. De noite não se pode utilizar, dado que a estação encerra cerca das 21 horas e só volta a abrir às 7.30 horas do dia seguinte, estando encerrada aos sábados, domingos e feriados.

Se um passageiro chega num comboio que pára na Estação, depois das 21 horas e necessite de chamar um táxi para o levar ao centro da vila, que dista cerca de quilómetro e meio, não a pode utilizar.

De manhã existem comboios que param na Estação antes das 7.30 horas e de novo se é preciso telefonar, terão de pedir a qualquer dos poucos moradores daqueles sítios, que os deixe telefonar, porque se não for isso,

terá de percorrer o caminho a pé, e há pessoas que não o podem fazer por serem doentes ou de avançada idade.

O tipo de cabine telefónica que servia para ali instalar em local que a qualquer hora e por qualquer pessoa pudesse ser utilizada é as do tipo da que se encontra montada à porta do Café Coruja. Só assim se poderá dar satisfação às necessidades dos que, por qualquer motivo necessitem de utilizar a cabine da Estação a qualquer hora da noite.

Aqui apresentamos a sugestão aos C. T. T., fazendo eco daquilo que nos foi dito por moradores daquela zona e que mais sujeitos estão ao facto de se tornar necessário, durante a noite a sua utilização, quer para utilizar um táxi, quer para chamar um médico ou tomar outra providência.

Mais sangue de Coruche para os hospitais civis de Lisboa

Coruche continua a ser um dos concelhos do País que, com mais sangue tem alimentado os Hospitais Civis de Lisboa, permitindo a estes salvar muitas vidas, e igualmente, permitindo que os doentes familiares dos doadores tenham aquele precioso líquido, sempre à sua disposição.

Conforme noticiámos, realizou-se no passado dia 26 de Outubro, uma sessão de recolha de sangue no lugar dos Carapuços, na qual compareceram 32 doadores que doaram 14 litros de tão precioso líquido. De realçar que esta foi a primeira vez que as brigadas de recolha de sangue se deslocaram aos Carapuços.

A esta sessão de recolha, já a Direcção do Corpo de Dadores de Sangue se deslocou em viatura automóvel própria, que foi oferecida àquele Corpo de Dadores Benévolo pelos srs. Duarte de Carvalho Henriques e Manuel Gonçalves Maio, aos quais a Direcção em especial e os doadores em particular, tornam público o seu agradecimento, dado que, lhes veio resolver as suas dificuldades de transportes.

No prosseguimento da campanha de recolha de sangue, realizou-se no dia 23 de Novembro uma sessão de recolha, na Fábrica Comolex — Móveis Lda, tendo comparecido 21 doadores do pessoal daquela fábrica, tendo-se recolhido mais 10 litros de sangue.

Amanhã 7 de Dezembro, a brigada de recolha de sangue deslocou-se à Fajarda, onde efectuará mais uma sessão que se espera seja concorrida, de molde a manter o prestígio que a Fajarda goza.

O único laboratório que pode fabricar sangue é o corpo humano e esse sangue doado hoje, pode amanhã salvar uma vida que pode ser a nossa própria vida.

Os coruchenses que já deram provas da sua indesmentável benemerência, continuarão a creditar-se nos Serviços de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa, como verdadeiros beneméritos.

(continua na pág. 5)

CERCA DE 30.000 PESSOAS NO PLENÁRIO DE PEQUENOS E MÉDIOS AGRICULTORES EFECTUADO EM 24 DE NOVEMBRO EM RIO MAIOR

O anunciado plenário de pequenos e médios agricultores efectuado em 24 do mês findo em Rio Maior constituiu uma grandiosa manifestação de unidade dos que vivem e labutam no campo.

Uma enorme multidão, a maior até hoje concentrada nessa progressiva vila, excedia a capacidade do local escolhido para esse plenário, pelo que teve de ser efectuado ao ar livre, ocupando um largo espaço dos terrenos onde se efectua a grande feira anual de Setembro.

Agricultores, vindos de todo o País, do Minho ao Algarve, manifestaram publicamente a sua oposição à maneira como está a ser efectuada a tão discutida reforma agrária.

Entre muitos concelhos representados nessa grande manifestação isenta de partidarismo, anotámos os seguintes: Castelo Branco, Alcobaca, Porto de Mós, Ferreira do Alentejo, Tondela, Montemor-o-Novo, Santarém, Alcácer do Sal, Elvas, Coruche, Rio Maior, Tavira, Leiria, Montijo, Torres Novas, Torres Ve-

dras, Benavente, Mértola, Cadaval, Óbidos, Portalegre, Lourinhã, Caldas da Rainha, Bombarral, Morão, Batalha, Paredes, Reguengos de Monsaraz, Moncorvo, Palmela, Santiago do Cacém, Almeirim, Alenquer, Pombal, Cartaxo, Alpiarça, Beja, Marvão, Mora, Valpaços, Estremoz, Marinhais e muitas outras que não nos foi possível registar.

Entre os vários oradores destacou-se o eng.º Ribeiro Teles, nosso conterrâneo e membro dos últimos governos provisórios, que fez uma crítica cerrada à maneira como está a ser efectuada a reforma agrária, cuja autoria e direcção atribuiu ao partido comunista.

Outros oradores, representando várias regiões do país, entre os quais outro nosso conterrâneo João Coelho Capaz também criticaram a reforma agrária, que afirmaram deve ter características regionais, orientada pelas populações interessadas e não ditatorialmente imposta por um

(continua na pág. 8)



O SORRAIA Tauromáquico

Coordenação de V. A.

O ÚNICO JORNAL DO PAÍS QUE PUBLICA EM CADA EDIÇÃO UMA PÁGINA DA FESTA BRAVA

SABIA QUE: PEDRO ROMERO foi o maior toureiro do século XVIII

«Se és aficionado leitor, descobre-te ante este nome que foi o maior toureiro do século XVIII». — Don Ventura.

Pedro Romero y Martínez, nasceu em Ronda — Málaga — em 19 de Novembro de 1754 e morreu na mesma cidade em 10 de Fevereiro de 1839, com 85 anos. A sua vida tauromáquica é na história do toureiro um período luminoso que encerra uma auréola de fama, por ter realizado um brilhante, fecundo e proveitoso labor em honra da festa. A sua obra e a sua pessoa não se olvidarão jamais na história da tauromaquia.

Artista de elevado porte moral, o seu carácter, as suas acções e os seus costumes, marcaram na vida social de Espanha como um marco difícil de ultrapassar, mantendo mesmo, depois de se retirar na sua vida privada, um elevado conceito da sua vida profissional.

Pedro Romero, além de um artista, era um homem inteligente e todas as suas biografias o tratam como um Senhor em todos os aspectos da sua vida. De inalterável sangue frio, golpe de vista rápido, notáveis faculdades físicas e duma educação extrema, foram condições que fizeram dele uma das grandes figuras do século XVIII.

Mal o touro aparecia na arena, Pedro Romero, poucos momentos depois, estava de posse de todas as suas características, adivinhando o jogo que lhe poderia dar e adaptando-se às suas condições, pelo que não havia competência possível para ele, segundo demonstrou ao vencer «Costillares e Pepillo» e quantos alternavam com ele, acabando por reconhecer que em nada o podiam superar.

Passou à história como figura representativa da chamada «Escola Ronda», que impunha uma arte, embora de carácter simplista, mas chamada de «clássica».

Era inegável dentro do amplo sentido, que devemos entender por clássico, tudo o que a beleza pode formar numa potência de expressão, donde resultará que tão clássica pode ser uma sorte da chamada «escola ronda» como uma da «sevillana».

Pedro Romero era filho de Juan Romero, matador de touros e neto de outro matador, Paco Romero, e as suas primeiras acções foram como bandarilheiro na sua terra natal, onde matou pela primeira vez um touro em 1771.

Seu pai o apresentou em Madrid em 1775, e desde esse ano até 1799, ano em que voluntariamente se retirou da profissão, Pedro Romero, foi o toureiro mais solicitado em todas as praças, matando nos vinte e cinco anos de toureiro 5 500 touros, sem

ter sequer derramado uma gota de sangue.

Retirou-se em pleno triunfo, cheio de vida e de faculdades, quando não se notava nele, qualquer sintoma de decadência.

A sua última actividade foi a de ter dirigido a Escola de Tauromaquia de Sevilha, fundada pelo Rei Fernando VII de Espanha, mas de vida efémera.

Era irmão de outro toureiro José Romero y Martínez, mais velho que ele 9 anos, e que toureou aos setenta e três anos na festa de Carlos IV, em que o embaixador da América declarou: «Este viejo me ha hecho conocer hoy que el torear es una arte».

ESCOLA TAUROMÁQUICA «JOSÉ FALCÃO»

Tivemos conhecimento que um grupo de amadores da festa dos touros, de Vila Franca de Xira, estão em oposição à Escola do mestre António Cadório e resolveram eles próprios fundar uma escola, tendo ocupado uma casa para o efeito, conforme anuncia o comunicado que a seguir transcrevemos:

COMUNICADO

Nós, toureiros amadores que somos, vimos por este meio o-

(continua na pág. 6)

A temporada taurina na América Latina

Todas as atenções do mundo taurino se viram agora para a América Latina, onde começou já a temporada.

Uma das corridas de maior sensação do ano, foi a que se realizou no dia 3 do corrente em Quito, num mano a mano entre Paco Camino e Sebastião Palomo «Linare», que foi televisivada para todo o Mundo, e de que ainda não temos notícias como decorreu. Contamos no próxima número informar os nossos leitores do que foi esta manifestação de arte taurina que empenhou os dois melhores toureiros da actualidade.

Cali, Quito, Cartagena das Índias, Quito, Lima e outras capitais Sul Americanas, estão agora no apogeu das suas «férias» disputando para aquelas praças, a peso de ouro, os melhores toureiros tanto do México como da Espanha.

Alli continuará a senda dos toureiros, ganhando milhões entre a fama e a morte, entre a seda e o oiro dos seus capotes e das suas muletas, para depois de um breve descanso, voltar a Espanha, para a maratona de 1976, no seu País.

Azáfama, sede de glória, de

A FESTA ENRIQUECIDA COM MAIS UM NOVO TOUREIRO

Chama-se Francisco, mas adoptou o nome artístico de Gregório Simões, é este o novo novilheiro que tem desejos de brilhar nas praças portuguesas.

Quanto a nós, encantados com o seu aparecimento, e oxalá que pleiade de bons toureiros que temos tido, seja continuada com mais este que frequentou as Escolas de toureiro do Grupo Tauromáquico Sector 1, ao tempo orientada por mestre Sebastião Saraiva, e de Vila Franca de Xira, sob a orientação de mestre António Cadório.

Gregório Simões actuou na temporada finda em 8 funções. Campo Pequeno, Vila Franca, Salvaterra e Sobral, etc., e pensa tirar a prova de aspirante a novilheiro no Domingo de Páscoa de 1976 numa das praças das empresas algarvias, estando convidado também para várias tentas por diversos ganadeiros.

Possuidor duma desmedida «aficion» Gregório Simões, que é protegido por um matador espanhol muito conhecido, unidos por laços de amizade, é apoiado por Fernando de Sousa, homem ligado aos touros, à Rádio e ao jornalismo.

Porém, quanto a nós só tem um contra, é ter já 22 anos, uma idade que nada ajuda o seu desejo de ser toureiro, e só uma grande força de vontade e um apoio desmedido poderão dar a Gregório Simões a «chance» que necessita para o triunfo.

Fazemos votos pelo seu futuro e estamos a seu lado.

dinheiro e fama, muitas vezes interrompida bruscamente por precalços da profissão.

Que a festa seja prestigiada e enaltecida com o seu labor são os nossos votos, e por certo, de todos, quantos sentem a sua «aficion» vibrante pulsar-lhe nas veias.

O MATADOR DE TOIROS JOSÉ SIMÕES abriu um bar-restaurante no cruzamento do Monte da Barca

O conhecido matador de touros José Simões, acaba de abrir um Bar-Restaurante no Cruzamento do Monte da Barca, que serve as estradas de Lisboa para Castelo Branco e Santarém para o Alentejo, a 2 quilómetros desta Vila.

A abertura do referido bar effectuou-se no dia 16 do mês findo, com a presença de convidados do matador, sendo depois aberto ao público.

Desejamos a José Simões e a sua mulher, os melhores êxitos para esta sua inciativa que veio enriquecer esta Vila, no aspecto comercial do género.

Plenário de Agricultores em Rio Maior

(continuação da pág. 1) festantes aplaudiram entusiasticamente todos os oradores e o IRA.

Os muitos milhares de manifestantes seguiram a seguinte moção:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da República Portuguesa:

Cerca de 30 (trinta) mil agricultores reunidos no plenário Nacional em Rio Maior. Depois de ter sido analisada a grave situação em que se encontra a agricultura Portuguesa, que põe em risco a sobrevivência dos que trabalham e vivem da terra e que a curto prazo conduzirá à fome de todo o povo português.

A anarquia nos campos, as ocupações selvagens, o roubo e a venda dos bens por outros produzidos, a destruição do efectivo pecuário nacional, a manipulação por minorias partidárias nos campos e a violação dos direitos de exploração da propriedade privada. Tudo isto tem sido presenciado com indiferença pelos responsáveis deste País, tendo até havido participação activa por parte de funcionários do Ministério da Agricultura, quer por alguns chefes militares. Perante este quadro triste sentem os agricultores ser do seu dever esclarecer o POVO PORTUGUÊS na Pessoa de V. Ex.^a de que não estão dispostos a que esta situação se mantenha, pois conduzir-nos-á a curto prazo à fome, à guerra e a nova ditadura.

Assim exigimos:

1.º — Revisão imediata da lei da reforma agrária.
2.º — Que sejam proibidas todas as ocupações selvagens nas propriedades que se encontrem cultivadas, dando assim garantia a quem semeia de colher o fruto do seu trabalho.

3.º — Que sejam proibidas as distribuições de pessoal impostas unilateralmente pelos sindicatos agrícolas.

4.º — Que seja feita a revisão dos casos de ocupações selvagens.

5.º — Que sejam dadas garantias de indemnização para os investimentos feitos e a fazer de forma a permitir um aumento de produtividade nos campos.

6.º — Substituição imediata das comissões liquidatárias dos ex-greúmos da lavoura por comissões de agricultores eleitos nas suas regiões agrícolas, que garantam o seu funcionamento normal e transformação em cooperativas autênticas.

7.º — Definição imediata por parte do Ministério da Agricultura, do que é um pequeno e um médio Agricultor, de forma a que os mesmos não continuem a ser vítimas de manipulação partidária de minorias.

8.º — Que aos Agricultores sejam reconhecidos os direitos de livre associação. Repudiando «as ligas» pelo seu manifesto partidarismo, dependência do P. C. P. exigindo iguais direitos para as outras associações constituídas e a constituir.

9.º — Que seja imediatamente estabelecido o preço dos produtos agrícolas, de forma a garantir uma subsistência digna e humana a quem vive e trabalha a terra.

10.º — O pagamento imediato aos produtores dos subsídios da campanha de 1974-1975.

11.º — O saneamento imediato de todos os técnicos do Centro Regional de Reforma Agrária de Santarém, pela responsabilidade nos factos ocorridos em Santarém no passado dia seis, e pela sua manifesta incompetência.

12.º — Saneamento e reestruturação dos organismos de coordenação económica de forma a que estes deixem de estar ao serviço de partidos políticos e passem a estar ao serviço dos agricultores e do povo consumidor.

13.º — O saneamento imediato do senhor Secretário de Estado da reestruturação agrária António Bica. Decidiram os agricultores fazer imediata paralização nas estradas que ligam a Lisboa, em Rio Maior, na Batalha, Bombarral e Cadaval, até à apresentação ao Senhor Presidente da República desta moção.

Esta paralização será de carácter simbólico, para mostrar aos Governantes a firme disposição em que se encontram os agricultores, de tomar posições mais drásticas, se não forem dadas respostas concretas às suas reivindicações. Portugal não é só a cintura industrial de Lisboa.

O SECRETARIADO PROVISÓRIO NACIONAL

Foram enviados telegramas com a moção aprovada ao Presidente da República, Conselho da Revolução e Presidente do Ministério.

Toda esta grandiosa manifestação decorreu na melhor ordem, com notável civismo, constituindo, sem dúvida, a maior manifestação agrária até hoje efectuada no nosso país.

Um numeroso grupo de agricultores de vários pontos do país, resolveu, depois, cortar, durante duas horas, o trânsito na estrada Porto-Lisboa, que atravessa Rio Maior, como aviso do que poderá ser efectuado em todo o país se as suas reivindicações não forem atendidas, pois em caso algum desistirão da sua justa luta.

SUPERMERCADO « UCHA »

UM MODERNO SUPERMERCADO

SECÇÕES DE

MERCEARIA — LEGUMES — FRUTARIA — TALHO — PEIXE — DEPÓSITO DE PÃO — CHARCUTARIA — LACTI-
NIOS — BEBIDAS — PASTELARIA — COZINHA — BAR E SNAK-BAR

SUPERMERCADO « UCHA »

Rua dos Bombeiros Municipais

Telefone 62326

CORUCHE

NÚMEROS DE TELEFONES MÉDICOS

Alberto Coelho Capaz ...	62729
Camilo Raposo do Amaral	62137
J. M. Pereira da Silva	2274
Tavares da Rocha	62389
Palmira Nunes Batista ..	62230
FARMÁCIAS	
Almeida	62068
Frazão	62099
Higlene (Vasco)	62070
Misericórdia	62133

HABILITAÇÃO DE HERDEIROS

NOTARIADO PORTUGUES

CARTÓRIO NOTARIAL DE CORUCHE

A cargo do Notário Licenciado Firmino Ruivo de Sousa

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 18 de Novembro de 1975, exarada de fls. 34 a fls. 35, do livro número B-369, para «escrituras diversas», deste cartório,

foi celebrada uma escritura de «habilitação de herdeiros», por óbito de Zaida Guilhermina da Costa Bernardes, que também usava e era conhecida por Zaida Guilhermina da Costa Bernardes dos Santos, falecida em vinte e um de Julho de mil novecentos e setenta, no estado de casada em únicas núpcias de ambos e sob o regime da comunhão geral com João Henriques dos Santos, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, ora no estado de viúvo da sua identificada mulher e residente na vila de Coruche.

MAIS CERTIFICO que, na referida escritura foram declarados únicos herdeiros legítimos dois filhos legítimos, naturais da referida freguesia de Coruche, que são:

a) João Miguel Bernardes dos Santos casado sob o regime da comunhão geral com Maria Arminda Mata da Silva Bernardes dos Santos, residente nesta vila;

b) Maria do Castelo Bernardes dos Santos Lavajo, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Joaquim da Cunha Marques de Lavajo, residente em Lisboa, na Avenida dos Estados Unidos da América, número vinte e oito, primeiro esquerdo.

Esta publicação é feita nos termos e para os efeitos dos artigos 97.º e 98.º do Código do Notariado.

Está conforme. Coruche, dezanove de Novembro de mil novecentos setenta e cinco.

O Ajudante,
Maria Manuela Rodrigues do Amaral

REPARAÇÕES

RÁDIOS
TELE-RECEPTORES
GRAVADORES
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR
EQUIPAMENTO MUSICAL
E TODOS OS ARTIGOS PHILIPS

CASA ESPADINHA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR PESSOAL ESPECIALIZADO NA PHILIPS

SERVIÇO DOMICILIÁRIO

RUA DE SANTARÉM. 57 - TEL. 62283 - CORUCHE

LEIA

E DIVULGUE «O SORRAIA»

TÉCNICO ESPECIALIZADO ELECTRODOMÉSTICOS

EFFECTUA REPARAÇÕES AO DOMICILIO

OFICINA PRÓPRIA

Estabelecimento na Rua de Guerreiros

Telefone 52299

CORUCHE

HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE CORUCHE

ESCALA DE SERVIÇO MÉDICO

DEZEMBRO:

Dr. Alberto C. Capaz —	de 1 de Dezembro a 8 de Dezembro
Dr. Tavares da Rocha —	de 8 de Dezembro a 15 de Dezembro
Dr. Pereira da Silva —	de 15 de Dezembro a 22 de Dezembro.
Dr. Palmiro N. Batista —	de 22 de Dezembro a 29 de Dezembro.

O serviço semanal é considerado das 8 horas da manhã de segunda-feira, às 8 horas de segunda-feira seguinte:

Telefones	Casa	Consult.	Clínica
Dr. Alberto C. Capaz	62729	62729	62431
Dr. Palmiro N. Batista	62730	62730	62431
Dr. Tavares da Rocha	62389	62389	62431
Dr. Pereira da Silva	62274	62274	62431

ESTRUME

VENDE-SE

Pode ser visto na HORTA DA BALEIA
Trata EUZÉBIO CARAÇA

Telefone 62198

CORUCHE

AUTOMÓVEIS CITROEN

AUTORAPICAR, LDA.
Telefs. 62585 e 62168
CORUCHE

HORÁRIO DOS COMBOIOS

CORUCHE-LISBOA E VICE-VERSA

Partidas de Coruche	Chegadas a Santa Apolónia	Partidas de Santa Apolónia	Chegadas a Coruche
6.28	8.40 a)	10.45	12.50
10.50	12.50	15.17	17.45
14.47	17.15	18.45	20.50
17.17	20.35		
23.17	1.10 a) b)		

Partidas de Santa Apolónia	Chegadas a Coruche
05.40	07.48 a)
06.50	09.36
10.45	13.23
15.17	17.45
18.45	20.50

a) Automotora
b) Termina em Campolide.

GRUNDIG

O MELHOR T. V.

Agente em CORUCHE

ALBERTO ARSÉNIO ALVES DOS SANTOS

Rua da Misericórdia, 45-A — Telef. 62261

Profissões Liberais

MÉDICOS

J. M. PEREIRA DA SILVA DR. MONTEIRO FERREIRA
MÉDICO

Consultas das 10 às 12.30 e das 16 às 19 horas no Consultório Rua dos Bombeiros Municipais (Per cima do Supermercado) Telef. 62274
CORUCHE

GONÇALVES ISABELINHA

P. Marquês Sá da Bandeira DOENÇAS DOS OLHOS CLÍNICA GERAL Consultas diárias das 9 às 18 h. excepto às Quintas-feiras e Domingos Telef. 28338
SANTARÉM

TAVARES DA ROCHA
MÉDICO

Consultas diárias das 9.30 às 11 h. das 14 às 17 h., no consultório na Rua da Misericórdia n.º 4 Telefone 62389
CORUCHE

DR. CAMILO RAPOSO DO AMARAL

CONSULTÓRIO: Rua Nova, 7-B RESIDÊNCIA: R. do Borralho, 15-1.º Telef. P. P. C. 62187
CONSULTAS MARCADAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras das 15 horas em diante
CORUCHE

FRANCISCO MANUEL B. SILVA SANTOS
SOLICITADOR

Rua dos Guerreiros, n.º 6 r/c na Redacção do Sorraia — Telef. 62263
CORUCHE

CENTRO - TÉCNICO - CONTABILISTA

Consultas e Serviços

Assistência Técnica

FISCAL
CONTABILISTA ADMINISTRATIVA
ORBANIZAÇÕES E METODOS

ESTUDOS E ANÁLISES

Rua Direita, 41 Telefone 62339 **CORUCHE**

ASSINATURAS DE «O SORRAIA»

Publica-se aos 2.ª e 4.ª Sábados de cada mês
Assinatura anual para o Continente e Ilhas Adjacentes 50\$00
Europa, Africa e restantes continentes 60\$00
Portes aéreos para Africa, anual 70\$00
Idem, terrestres para a Europa 40\$00
Idem, aéreo extra Europa 150\$00
Idem aéreo para a Europa 60\$00

NAO COMPRE AS SUAS PRENDAS SEM VER O MAGNIFICO SORTIDO DA

OURIVESARIA GORDO

OURO — PRATA — JOIAS — RELOGIOS

Representantes das conceituadas marcas

BUSSING — BIEMTA e LUZAR

Executam-se todos os consertos em ouro e relógios
Valores solidos

MANUEL FRANCISCO NOVO GORDO

Telefone 62263 **CORUCHE**

AUTOMÓVEIS CITROEN

AUTORAPICAR, LDA.
Telefs. 62585 e 62168
CORUCHE

Precisa de
ALFALFAS AGRICOLAS?
SOBRESSALENTES PARA TRACTORES?
ROLAMENTOS?
RETENTORES?
FILTROS?
MOTORES?
AGRO-RIBATEJO, Lda
IMPORTADORES SANTARÉM

TELEFONES

MAIS ÚTEIS

G. N. R.	62225
Hospital	62133
Bombeiros	62122
Estação C. P.	62086
Câmara Municipal:	
Presidência	62597
Secretaria	62613
Secção de Finanças ..	62613
Tribunal	62030
Associação de Regantes ..	62049
Cooperativa	62161/2
Casa do Povo	62543
Grémio da Lavoura	62087
Grémio do Comércio	62577
Hidro-Eléctrica	62620
Empresa Belos	62266
Praça de Automóveis	62369

CANDY

A MELHOR MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Agente em CORUCHE

ALBERTO ARSÉNIO ALVES DOS SANTOS

Rua da Misericórdia, 45-A — Telef. 62261

ALBERTO VIEIRA DE CARVALHO

Rua Direita, n.º 20

Telefones 62743 e 62446

CORUCHE

AGENTE DOS CIMENTOS TEJO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CANALIZAÇÕES

LOUÇAS SANITARIAS E TODOS OS ARTIGOS PARA CASAS DE BANHO

Esquentadores «PALOMA» com 5 anos de garantia

TORNEIRAS DE DIVERSAS MARCAS, ENTRE AS QUAIS A TORNEIRA ALEMÁ «GROHE»

Pessoal especializado pronto a atender chamadas urgentes

VISITE O NOSSO ESTABELECIMENTO, ONDE AGUARDAMOS AS SUAS ORDENS

FRIGORÍFICOS

170 litros	2 790\$00
260 »	3 980\$00
330 »	4 200\$00

MUITAS OUTRAS CAPACIDADES A PREÇOS INCRIVELMENTE BARATOS

TELUX Electrodomésticos Limitada

RUA JOÃO AFONSO, 72-73
AV. ANTÓNIO DOS SANTOS

TELEFONE 22884 **SANTARÉM**

Faça a sua publicidade em «O Sorraia»

Reparações efectuadas por Técnico possuidor de carteira profissional passada por organismo oficial português

Diplomado pela Rádio SCHOOL. O mais bem equipado laboratório do concelho

ANTÓNIO JOAO DOS SANTOS GALINHA
RUA DE SANTARÉM **CORUCHE**

DESPORTOS

Coordenação de C. MANUEL

FUTEBOL - Tema da nossa Secção Desportiva de hoje

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

CORUCHENSE: Tendência para visitante

Pela leitura dos resultados e passando uma vista de olhos pela respectiva classificação actual, não se pode dizer que a classificação do Coruchense seja de modo algum desanimadora, antes pelo contrário, esta «equipazinha» sem grandes ambições, está fazendo uma prova bastante regular, e com a particularidade de somar mais pontos, como visitante. Em três jogos disputados fora de casa, já lá vão duas vitórias, a última das quais a 5.ª jornada no campo do Fátima e mais uma vez por 1-0.

Segundo informações que colhemos, a tática do contra-ataque surtiu efeito, apoiada por uma excelente defesa. Parece-nos aliás que esta equipa actual ainda irá arrancar mais uns pontos no campo dos adversários, pois está talhada essencialmente para esse tipo de futebol.

Por outro lado o reverso da medalha está nos jogos em casa. Mais uma vez não vencemos o nosso adversário. Desta vez foram os Mineiros de Rio Maior que nos impuseram um empate. Mas sobre este jogo fazemos nestas colunas comentário mais detalhado.

O ponto perdido em casa não teve grande influência pois as equipas que seguem à frente da classificação também empataram. Assim continuamos, descontradadamente, apenas a dois pontos dos primeiros. Nada mau. Passemos agora aos resultados e classificação actual.

5.ª JORNADA

F. Almeirim-Riachos	1-1
Alferrarede-Ferrovíários	3-1
Salvaterra-Espinheiro	3-1
Amiense-Aguias	0-1
Mineiros-Alcanhões	2-1
Fátima-Coruchense	0-1
Matrena-Mindense	2-0
Benf. Ribatejo-Tramagal	1-1

6.ª JORNADA

Riachos-Benf. Ribatejo	0-1
Ferrovíários-F. Almeirim	1-1
Espinheiro-Alferrarede	4-2
Aguias-Salvaterra	2-0
Alcanhões-Amiense	1-1
Coruchense-Mineiros	(a)
Mindense-Fátima	0-0
Tramagal-Matrena	1-1

(a) Falta de policiamento.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

F. Almeirim	9 pontos
Matrena	9 <
Aguias	9 <
Salvaterra	8 <
Tramagal	8 <
Mineiros	8 <
Espinheiro	7 <
Benf. Ribatejo	7 <
Coruchense	7 <
Alferrarede	7 <
Fátima	4 <
Amiense	3 <
Riachense	2 <
Alcanhões	2 <
Ferrovíários	2 <
Mindense	2 <

JOGOS PARA AMANHÃ

Riachos-Ferrovíários; Fazendas Almeirim-Espinheiro; Alferrarede-Aguias; Salvaterra-Alcanhões; Amiense-Coruchense; Mineiros-Mindense; Fátima-Tramagal; e Benfica do Ribatejo-Matrena.

CORUCHENSE, 1 OS MINEIROS, 1

Defesa dos visitantes uma muralha de aço

Campo da Horta da Nora. Árbitro: Emílio Girão.

As equipas alinharam:

CORUCHENSE: — Carrilho; Correia, Serrão, José Artur, Felismino e Pica; Terra, Ricardo (Engenheiro), Ró, Américo (Ar-lindo), Pirolito e Pincel.

OS MINEIROS: — Vila; Carvalho, Diogo, Pinto, Ramos, Rui, Jorge, Adrião, Araújo, Brites e Dias.

O golo do Coruchense foi marcado por Pincel aos 55 segundos de jogo.

Perante muito público, destacando-se muitos adeptos dos visitantes assistimo a uma partida de futebol muito emotiva, em que mais uma vez, jogando em casa o ataque do Coruchense não encontrou qualquer solução para a excelente defesa dos Mineiros, comandados pelo antigo jogador Melo, bem conhecido de todos nós. Nem um golo sofrido na primeira avançada do Coruchense os perturbou. Aliás o dispositivo tático dos visitados com cinco defesas, podendo de quando em vez, um deslocar-se para apolar o meio campo, e no ataque com três homens apenas, e às vezes apenas dois, pois esse esquema não poderia trazer muito golos, e assim se chegou ao intervalo com 1-0 no marcador. Na segunda parte tudo na mesma, isto é, tentativas de penetração na área dos visitantes

eram sempre repelidas por uma autêntica muralha de aço mostrando que não é por acaso que possuem a melhor defesa do campeonato, apenas com dois golos sofridos em seis jogos.

O ataque do visitantes de igual modo continua a mostrar-nos também muita fragilidade e se iam aparecendo algumas abertas, elas apenas eram devidas a alguma precipitação da nossa defesa que, como na primeira parte, não despachava a bola logo ao primeiro toque, causando alguns calafrios aos seus adeptos. Só que no meio da segunda parte, talvez inesperadamente um livre indirecto perto da grande área, deu o empate aos forasteiros e todos presentiram que estava feito o resultado, o que na realidade aconteceu. O empate premeia o excelente meio campo e defesa dos visitantes, e castiga o ataque do Coruchense por não saber romper a muralha, sem nos esquecermos que esse mesmo ataque aparecia sempre em muito menor número junto à defesa visitante.

Os melhores no Coruchense foram Felismino, José Artur e Pincel, nos visitantes toda a defensiva.

A arbitragem mal no aspecto disciplinar, pois uma ou duas cargas a Pincel, mereciam o cartão amarelo. No aspecto técnico beneficiou muitas vezes o infractor. Resumindo num jogo fácil não nos agradou a arbitragem do sr. Girão.

AINDA O CORUCHENSE «OS MINEIROS»

CORUCHE E RIO MAIOR FUTEBOL PROVOCA AMIZADE

O Futebol parece que uniu mais apertadamente duas vilas. Assim logo aos microfones do campo foi sublinhada a primeira visita da equipa de Rio Maior a Coruche. Seguiu-se entrega de lembranças à Direcção e jogadores do Coruchense e o jogo decorreu em toada francamente amistosa. Mas a surpresa ainda estava para vir. Pois um grupo de sócios com a colaboração da Direcção do Coruchense ofereceu depois do jogo uma excelente merenda, a toda a comitiva de Rio Maior, que segundo parece, ficou sinceramente agradecida com tão bela recepção em Coruche. Estamos a lembrarmo-nos da amizade Coruche-Portimão também por causa do futebol. Teremos desta vez uma profunda amizade Coruche-Rio Maior? Parece que sim e todos nós ficamos satisfeitos. Coruche sabe receber.

Campeonato Distrital de Juniores

EM CASA SE GANHA EM CASA SE PERDE

Prosseguiu o campeonato de juniores com mais duas jornadas. Os nossos rapazes conseguiram nos dois jogos realizados em casa ganhar um e perder o seguinte um tanto injustamente.

Referimo-nos ao jogo com o Fazendas de Almeirim, o melhor desafio realizado pela nossa equipa, e que uma arbitragem francamente má, falseou o resultado.

Como nota mais saliente da 6.ª jornada foi a derrota do comandante, o União de Santarém, por números muito concludentes, 5-0 em Vila Chã de Ourique.

Seguem-se os resultados e classificação actual.

5.ª JORNADA:

Golegá — Ouriqueense	1-1
Couço — Almeirim	2-2
Coruchense — Cartaxo	2-1
U. Santarém — Amiense	3-2
F. Almeirim — Benavente	4-2

6.ª JORNADA:

Ouriqueense — U. Santarém	5-0
Almeirim — Golegá	5-0
Cartaxo — Couço	3-1
Coruchense — F. Almeirim	0-1
Amiense — Benavente	3-0

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

Amiense	10 pontos
U. de Santarém	9 >
Faz. de Almeirim	9 >
U. Almeirim	8 >
Ouriqueense	7 >
Coruchense	6 >
Cartaxo	5 >
Benavente	3 >
Golegá	2 >
Couço	1 >

CORUCHENSE, 0 F. DE ALMEIRIM, 1

Resultado injusto

Apenas meia dúzia de palavras retratam o que foi este jogo. Num campo enlameado, os nossos jovens finalmente arrancaram uma boa exibição, com uma determinação e espírito de sacrifício verdadeiramente notáveis. Apenas tiveram como grande adversário o árbitro, que perdoando um penalty claríssimo por derrube do guarda-redes

NOVO HORÁRIO DOS TRIBUNAIS

A partir do dia 2 de Dezembro, inclusivé, os Tribunais Judiciais e do Trabalho passam a praticar o seguinte horário: De segunda a sexta-feira: Das 9 às 12 horas e das 14 às 18.30 horas.

Nestes dias, os serviços encerrarão ao público às 17.30 horas.

Aos sábados os referidos Tribunais estão encerrados todo o dia.

e ao nosso jogador Galamba, tirou a hipótese de inaugurarmos o marcador e talvez ganhar o jogo. Na resposta mais uma vez um livre (atenção guarda-redes dos juniores e também dos seniores) ditou o vencedor do jogo, dando um resultado que de maneira nenhuma traduz a excelente exibição dos nossos jovens futebolistas. Mas como são ainda muito novos, isto em nada os afectará apenas lhes pedindo mais jogos como o que realizaram.

Da arbitragem já demos a transparecer a sua má actuação prejudicando nitidamente o Coruchense e só esperamos que aquele senhor não nos volte a aparecer pelo caminho, pois quando ele aparece algo corre sempre mal.

O Coruchense alinhou: Pereira; Renato, Vital, Peseiro I, Mendes (Godinho), Gil, Faria, Marques, Carlos (Galamba), José Carlos e Peseiro II.

OS CORREIOS QUEREM UMA CINTA

(Continuação da pag. 1)

Que os Correios obriguem ao emprego da cinta para os jornais endereçados ao estrangeiro ainda se compreende, apesar da situação ser aflitiva, para que não digam que somos rebeldes em acatar medidas gerais de carácter internacional.

Que, porém, venham impôr-nos tal obrigação para uso interno, nas circunstâncias conhecidas, é que já não ocompreendemos, visto que na nossa casa mandamos nós e não temos que dar satisfações a estranhos do que se passa cá dentro.

Se quisessem ser simpáticos e um pouco condescendentes, nesta hora grave, não obrigariam a cintar os jornais, até porque a não cintagem não traz problemas de qualquer espécie para ninguém. A vida portuguesa continuaria a processar-se como dantes e não adviria daí mal. Obrigando à cintagem surgem, naturalmente problemas novos e agravam-se outros já existentes e que tanto ameaçam a Imprensa em geral.

Calculam os Correios qual o agravamento das despesas dos jornais com a utilização das cintas? Certamente que não. Estarão os correios na disposição de acabar com os jornais de província, uma força ao serviço do País e de utilidade pública? Que vantagens advirão daí?

Segundo nos consta só o Luxemburgo é que respeita tal convenção. Pedimos a suspensão de tal medida, já.

AUTOMÓVEIS CITROEN
 AUTORAPICAR, LDA.
 Telef. 62585 e 62168
 CORUCHE

EDITORIAL

SERÁ AGORA?

(continuação da pág. 1)

que não há verdade absoluta e que nenhum de nós poderá estar alguma vez na sua posse.

Apenas estaremos com uma parte da verdade. A nossa. Quando estes princípios forem aceites por todos e as situações de injustiça (social, económica e política) tiverem desaparecido, estaremos então na nova sociedade socialista, democrática e pluralista.

Estamos todavia certos que tudo isto só poderá conseguir-se em paz e trabalho. Não podemos pensar que os outros irão criar a riqueza para nós gozarmos. Seremos nós todos, em conjunto, que teremos de criar a riqueza, que deverá ser equitativamente distribuída na proporção da contribuição que cada um deu para essa riqueza e na medida das necessidades de cada um. Não se pode admitir que quem nada faz receba o mesmo que quem muito trabalha, há efectivamente que se ser mais justo na distribuição da riqueza criada. Só assim se construirá um edifício social que não será deitado abaixo por qualquer terramotozito. Certas injustiças da sociedade anterior ao 25 de Abril não terão contribuído pouco para a radicalização de certas posições e para os graves atropelos aos direitos humanos que, à sombra dum pseudo-revolucionarismo de esquerda, têm sido cometidos.

Pensamos ter chegado a altura de denunciar e corrigir esses erros. Altds o que distingue o homem dos animais é o ser vertical. Sejam os verticais e dignos. Agora e para sempre.

REESTRUTURAÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA?

No Diário do Governo de 26 de Novembro foi publicado o seguinte despacho ministerial:

«Determino que até novo despacho ficam anulados todos os despachos de delegação de competência do Ministro da Agricultura e Pescas nos Secretários de Estado da Estruturação Agrária, do Fomento Agrário e das Pescas e no Subsecretário-Adjunto.

Ministério da Agricultura e Pescas, 20 de Novembro de 1975.

O Ministro da Agricultura e Pescas

a) António Poppe Lopes Cardoso».

Escola Tauromáquica «José Falcão»

(continuação da pág. 2)

municar a todos os aficionados que tomámos uma casa na Travessa das Parreiras, n.º 2, em Vila Franca de Xira, no dia 11/11/75, com o fim de se fazer uma escola, escola essa em que nós, amadores, queremos fazer da Festa Brava algo que na Escola Cadório não se consegue.

Qualquer benefício que era feito para essa escola (Cadório) era somente feita para o seu mestre, não para os seus alunos, esses alunos eram só explorados.

Vimos por este meio pedir a todos os aficionados que nos possam auxiliar, com algo que para si não tenha qualquer interesse, mas que para nós tem muito, até mesmo vir junto de nós e dar-

nos uma opinião, pois consideramos todas as opiniões válidas para uma discussão em geral e poderemos fazer algo para a Festa Brava, que é o sonho de todos nós.

Em nome da Comissão,
Carlos Teixeira

Constituem a Comissão:

- CARLOS TEIXEIRA
- ANTÓNIO SERPA
- ANTÓNIO GODINHO
- JOSE MANUEL
- JOSE GIL
- CARLOS SANTOS

CORUCHE SOCIALISTA

A Secção de Coruche do Partido Socialista, publicou o n.º 6 do seu boletim, de Outubro que, como habitualmente se refere às actividades daquela Secção, publicando uma foto da sua nova Sêde, na Praça da Liberdade, referindo-se ainda, largamente, à grandiosa manifestação de apoio ao VI Governo e à unidade e disciplina das Forças Armadas.

Publica mais uma série de comunicados e outros artigos de interesse.

AGRADECIMENTO ESPERANÇA TERESA LOPES RAMOS

SÃO TORCATO — CORUCHE



SEU MARIDO, FILHA, PAIS, IRMÃOS, CUNHADOS E DEMAIS FAMILIA, vêm por este meio agradecerem a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam à última morada sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e familiar, falecida em 17 de Setembro findo, no sector da Alemanha Ocidental, em Berlim, e cujo funeral se realizou no dia 25 do mesmo mês, do Aeroporto de Lisboa para o cemitério desta Vila. Mais agradecem a todas as pessoas que se deslocaram a Coruche no dia 24 de Setembro para assistirem ao funeral, e que se não pôde realizar por dificuldades várias e por motivos alheios à vontade da família.

A todos se confessam muito gratos e eternamente reconhecidos.

HABILITAÇÃO DE HERDEIROS

NOTARIADO PORTUGUES
CARTÓRIO NOTARIAL
DE CORUCHE A CARGO
DO NOTÁRIO LICENCIADO
FIRMINO RUIVO DE SOUSA

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 28 de Novembro de 1975, lavrada neste cartório e exarada de fls. 28 v.º a fls. 27 v.º, no livro de notas para «escrituras diversas» A — 369, foi celebrada uma escritura de «habilitação de herdeiros», por óbito de António Manuel Ribeiro Durão, falecido em vinte e sete de Abril de mil novecentos e setenta e cinco, natural da freguesia de Salvador, concelho de Torres Novas, com último domicílio em Santarém, na Estrada de São Domingos, número quarenta e sete, terceiro direito, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Isabel Maria da Silva Frazão Ribeiro Durão, natural da freguesia e concelho de Alcobaca, ora no estado de viúva daquele seu marido, com quem fora casada em únicas núpcias de ambos, e residente em Santarém no referido domicílio.

Mais certifico, que na operada escritura foram declaradas únicas e universas herdeiras do dito falecido, sua mãe, Maria da Assunção Ribeiro Durão, viúva, natural da mesma freguesia de Salvador, residente no lugar de Lagoiços, freguesia do Couço, concelho de Coruche; e sua referida esposa, Isabel Maria da Silva Frazão Ribeiro Durão.

Está conforme. — Coruche, vinte e oito de Novembro de mil novecentos e setenta e cinco.

O AJUDANTE
MARIA MANUELA RODRIGUES
DO AMARAL

LUTUOSA

LUIZ AUGUSTO SOUSA

LEÃO — LAMAROSA

Na sua residência no Leão — Lamarosa, deste Concelho, faleceu no dia 14 do mês findo o sr. Luiz Augusto Sousa, de 65 anos, agricultor, natural da freguesia do Couço.

Deixa viúva a sr.ª D. Armanda Rosa da Silva e era pai da sr.ª D. Maria Rosa Silva e Sousa, casada com o nosso prezado assinante, sr. Joaquim da Silva

Ferreira; e da sr.ª D. Maria Armanda Sousa, solteira, todos residentes no Leão — Lamarosa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Lamarosa, com grande acompanhamento, depois de celebrada missa de corpo presente.

A família enlutada, apresentamos condolências.

ACHADOS

Comunica-nos o Comando do Posto da G. N. R. desta Vila, que se encontra na Estação dos C. T. T. de Coruche, um chapéu de chuva, que ali foi deixado, e que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

TRASFEGAS DE VINHO

A Junta Nacional do Vinho lembra aos vinicultores a necessidade de procederem às primeiras trasfegas.

A fermentação tumultuosa finaliza 2 a 3 semanas após o envaseamento, e as impurezas existentes nos vinhos tais como: terços, poeiras, restos de sulfato e enxofre empregados nos tratamentos vitícolas, assim como os detritos orgânicos e inorgânicos já citados, contribui para que a fermentação lenta se torne mais eficaz.

Devido à abundante libertação de anidrido carbónico que ainda se processa, não necessitam estas primeiras trasfegas de cuidados especiais de protecção do vinho do contacto com o ar.

Vinhos há que ganham bastante com esta primeira trasfega para os quais se aconselha um forte arejamento, quando apresentarem tendência para adquirir cheiro e sabor a sulfídrico, defeito a evitar tanto quanto possível.

Há toda a conveniência em que esta trasfega seja antecedida de uma primeira análise, com o propósito de detectar qualquer defeito a ser corrigido e a orientar a fermentação no sentido de uma melhoria de qualidade.

Para isso, estão os serviços centrais da Junta Nacional do Vinho e Delegações ao serviço da vinicultura.

Acidente de viação

Quando se deslocavam de motorizada de sua casa nas Falas — Couço, para esta vila, Fernando José Chaves Lopes, estudante, solteiro de 15 anos de idade, conduzindo como passageiro, José Francisco Vieira Pirralho, solteiro, de 17 anos, também estudante, ao entrarem na Estrada Nacional, tentando uma ultrapassagem, foram embater num veículo automóvel que seguia em sentido contrário.

Conduzidos ao Hospital desta vila, o condutor da motorizada, Fernando José Chaves Lopes, faleceu naquele estabelecimento hospitalar, e o seu companheiro, transitou na ambulância dos Bombeiros Municipais de Coruche, para o hospital de São José onde ficou internado em estado grave.

TAXA ÚNICA (50\$000) PELA LIGAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE ENERGIA

«Pela ligação das instalações de utilização às respectivas entradas, incluindo a colocação do equipamento de contagem de energia e do aparelho de corte da entrada, os distribuidores cobrarão a taxa única de 50\$000 — estabeleceu um diploma do Ministério da Indústria e Tecnologia, publicado no «Diário do Governo».

O diploma precisa, igualmente quais as taxas de alugar a pagar pelo equipamento de contagem de energia, mensalmente, indicando as tarifas simples, dupla e tripla para os contadores monofásicos e trifásicos e para os disjuntores de entrada monofásicos e trifásicos.

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO EMÍLIO EVANGELISTA

AS FILHAS, GENROS E NETOS, na impossibilidade de o fazerem directamente, como seria seu desejo, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, acompanharam à última morada e lhes manifestaram o seu pesar, pelo falecimento de seu pai, sogro e avô, em

13-11-1975.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

No dia 19 do mês findo, realizou-se a habitual peregrinação mensal ao Santuário de Fátima.

O Rev. Padre José Alves, que presidiu à peregrinação, celebrou missa numa das capelas da Basílica com a presença de todos os peregrinos, efectuando-se outras cerimónias religiosas, tanto na Capelinha das aparições, como noutros locais do Santuário.